
CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES EM VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO

RANNA ADRIELLE LIMA SANTOS
AISLLESS SUELLEN DOS SANTOS TELES
ALAIDE GUILHERME DOS SANTOS (CRN5 0812)
TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN5 4139)
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN5 5943)
Universidade Tiradentes, Aracaju, SE, Brasil.
ranna_s1@hotmail.com

Introdução: Bastante utilizado em procedimentos de emergências ou reanimação, o suporte ventilatório não é apenas um procedimento curativo, mas aquele que visa o tratamento de pacientes previamente estáveis. O mesmo pode estar relacionado a uma série de complicações, as quais, podem ser altamente prejudiciais ao indivíduo, dentre elas a ausência de estratégias nutricionais específicas que influem no seu estado nutricional e evolução clínica. **Objetivo:** Caracterizar o perfil e estado nutricional de indivíduos adultos em ventilação mecânica e em Terapia Nutricional (TN) internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital público de Sergipe. **Métodos:** Estudo transversal e descritivo, realizado entre janeiro a junho deste ano, através de registros utilizados diariamente pela equipe de Nutrição, dos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva. Observou-se variáveis referentes a idade, gênero, motivo da internação, aspecto respiratório, desfecho clínico e estado nutricional segundo o Índice de Massa Corporal – IMC, para caracterização e antropometria da população em estudo. Os dados encontrados foram tabulados no Excel 15.0 e expressos estatisticamente em média, desvio-padrão e percentuais. **Resultados:** Foram estudados 102 pacientes adultos, com prevalência do sexo masculino com 63,72% dos internamentos e 36,28% do sexo feminino. A média etária de idade foi de $41,36 \pm 10,96$ anos. O principal motivo de admissão na UTI foi trauma (35,29%), seguido de causa desconhecida (34,31%), sepse e condições neurológicas (13,73%), neoplasia, insuficiência renal crônica e cardiovasculares (13,72%), hepatopatias e problemas respiratórios (2,96%). Em relação ao aspecto respiratório 94,11% estavam sob ventilação mecânica e destes 54,17% foram a óbito, enquanto 45,83% receberam alta. Através do IMC e de acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS), dos 96 pacientes que estavam sob ventilação mecânica: 6,25% apresentavam baixo peso, 37,5% eutrofia e 56,25% obesidade. **Conclusão:** Apesar do suporte ventilatório consistir em um método que alivia o trabalho da musculatura respiratória em situações agudas ou de alta demanda metabólica, no referido estudo uma grande quantidade dos indivíduos sob seus cuidados foram a óbito. Apesar da maioria apresentar excesso de gordura os mesmos estavam em risco nutricional. Assim é necessário mais estudos e a colaboração interdisciplinar alinhada ao cuidado global do paciente em relação a essa temática.

Palavras-chave: UTI; Ventilação Mecânica, Estado Nutricional.